



A operação de securitização da EDP está na shortlist dos IFLR European Awards para "Operação do ano na área de Structured Finance and Securitisation". A operação foi assessorada pela Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, pela Vieira de Almeida & Associados (VdA) e pela Clifford Chance. A operação foi estruturada pela MLGTS, segundo fonte da sociedade.

O negócio foi concluído em maio de 2013. A equipa da MLGTS foi coordenada pelo sócio Nuno Galvão Teles e acompanhada pelo associado principal Ricardo Andrade Amaro.

“A nomeação da operação de titularização de créditos Volta I para “Deal of the year” pela IFLR deixa-nos a todos na MLGTS muito orgulhosos. Não só pelo facto de ter sido, pela própria natureza do ativo titularizado e da complexa legislação e regulamentação do setor elétrico, uma transação que colocou imensos desafios para sair do papel e ser estruturada e aceite pelos investidores, mas sobretudo porque representou uma reabertura dos mercados internacionais às empresas portuguesas e, em particular à EDP. Marcou o início da retoma da confiança em Portugal e nas suas instituições, numa altura em que a incerteza quanto ao cumprimento pelo Estado português dos compromissos assumidos era enorme”, refere Ricardo Andrade Amaro.

Tratou-se de uma operação de titularização de créditos inovadora, não só pela natureza do direito de crédito titularizado (ajustamentos tarifários resultantes da atividade de aquisição de energia elétrica aos produtores em regime especial que beneficiem de remuneração garantida), mas igualmente pela estrutura da transação que conta com características únicas resultantes do enquadramento legislativo e regulamentar do setor elétrico.

Os resultados serão conhecidos durante a cerimónia de entrega de prémios que decorre a 3 de abril, em Londres, Inglaterra.

Fonte: Advocatus / MLGTS